



FACULDADE
CÁSPER LÍBERO
1 9 4 7

CPA CÁSPER Comissão Própria de Avaliação

(Art. 11 da Lei nº 10.861/2004 e NT nº 65/2014)

RELATO INSTITUCIONAL 2018

FACULDADE CÁSPER LÍBERO

Diretor: Welington Wagner de Andrade

Vice-Diretor: Adalton F. Diniz

Coordenadora Pós-graduação: Marli dos Santos

Coordenadora de Ensino de Cultura Geral: Roberta Brandalise

Coordenadora do Curso de Jornalismo: Tatiana de Bruyn Ferraz

Coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda: Fábio Caim Viana

Coordenador do Curso de Rádio, TV e Internet: Marco Pereira do Vale

Coordenadora do Curso de Relações Públicas: Patrícia Salvatori

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Sonia Breitenwieser Alves dos Santos Castino

Representante dos Docentes: Daniel D. Zimmermann

Representante dos Docentes: Michelle Prazeres Cunha

Representante dos Docentes: Rodrigo Pelegrini Ratier

Representante dos Discentes: Maria Eduarda M. Carvalho

Representante dos Discentes: Rafaela Bonilla Giannetti

Representante dos Funcionários: Antonio Carlos Viana

Representante dos Funcionários: Carlos Anderson Garcia

Representante da Sociedade Civil: Donizete Hernandes Leme

RELATO INSTITUCIONAL 2018

Como as avaliações (externas e internas) influenciaram ou modificaram o processo de gestão da Faculdade Cásper Líbero e seus planos de melhoria

Introdução

Este Relato Institucional atende a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e tem o objetivo de auxiliar o acompanhamento, apropriação e verificação dos resultados da avaliação interna e externa. Norteia-se pelos dados apresentados no Relatório Integral – Ciclo 2015/2017; no Relatório Parcial 2018; e pelas propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Este Relato apresenta a demonstração da evolução institucional em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. O objetivo deste documento é apresentar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e as atividades acadêmicas, revelando-se a evolução da instituição.

I. Breve histórico da Faculdade Cásper Líbero

A Faculdade Cásper Líbero – mantida pela Fundação Cásper Líbero, está sediada, desde o final da década de 60, à Av. Paulista, 900.

Criada em 16 de maio de 1947, inicialmente chamada “Escola de Jornalismo Cásper Líbero, ofereceu o primeiro curso de Jornalismo de nível superior do país. Fora concebida em 1943, no testamento do jornalista paulistano Cásper Líbero, então diretor-proprietário do jornal, *A Gazeta*.

Em 1972, surgiram os cursos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, quando mudou seu nome para Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, mantido até 2002. Desde então é Faculdade Cásper Líbero. O curso mais recentemente criado, em 2002, foi o de Rádio e TV (hoje Rádio, TV e Internet). Em 1975 foram criados os cursos de Pós-Graduação e Mestrado *Interna Corporis*, que formaram as bases iniciais para os cursos atuais de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Desde 2014, a integração entre a Graduação e o Mestrado foi reforçada pela sua articulação com o Centro Interdisciplinar de Pesquisa – CIP, cujas pesquisas vinculam-se às linhas de pesquisa do Mestrado. O CIP responde a uma política de valorização da atividade de pesquisa entre os alunos de iniciação científica e professores pesquisadores atuantes na graduação, bem como na pós-graduação e mestrado.

Instalado em 2006, o curso de mestrado até o final de 2018 formou 265 mestres em Comunicação e teve sua nota elevada de 3 (três) para 4 (quatro) na última avaliação trienal da Capes/MEC.

Ao longo de sua história, até 2018, a Faculdade Cásper Líbero tem contribuído para a sociedade, ao preparar 16. 829 pessoas para serem, além de profissionais de comunicação, cidadãos conscientes de seu papel. Formaram-se aqui, respectivamente: 7.353 jornalistas, 4.945 publicitários, 3504 relações-públicas e 1027 radialistas.

Dados de 2018:

Modalidades oferecidas: apenas presencial.

Área de atuação na graduação, extensão e pesquisa: Comunicação.

Cursos oferecidos na graduação: 04

Número de docentes da graduação: 79 professores, dos quais 35 são doutores, 43 são mestres e um é especialista.

Docentes da Pós-graduação: O Mestrado (Stricto sensu) tem 08 professores (dos quais 04 também lecionam na graduação); no Lato sensu, lecionam 22 professores convidados (CNPJ) e 17 professores que são da graduação.

Cursos oferecidos na Pós-graduação em 2018: Em nível de especialização, foram oferecidos os cursos *Produção e Práticas Jornalísticas na Contemporaneidade*; *Produção, Criação e Gestão Audiovisual Transmídia*; *Marketing e Comunicação Publicitária*; *Comunicação Organizacional e Relações Públicas*.

Número total de matriculados na graduação, em 2018: 2092. Matriculados na Pós-graduação 172. Total: 2264 alunos.

Concluintes em 2018: 505 na graduação e 75 na Pós-graduação - Lato sensu e Stricto sensu.

II. Conceitos obtidos pela Faculdade Cásper Líbero nas avaliações externas institucionais e de curso

Em 13 de setembro de 2012, pela portaria 1161, a instituição foi reconhecida pelo MEC, com a homologação do Parecer n. 29/2012, da Câmara de Educação Superior, do CNE.

1. No período de 2015 a 2018, a FCL recebeu as seguintes **Comissões “in loco”** INEP/MEC:

Objetivo da visita	Curso	Período da visita	Conceito Preliminar de Curso	Conceito de curso - Final
Recredenciamento	Rádio, TV e Internet	2015	2 (nota de 2009)	4
	Relações Públicas	2017	3 (nota de 2009)	4

2. A FCL tem IGC 3, nota do ano 2017; e Conceito Institucional 3, obtido em 2010.

Evolução dos conceitos atribuídos pelas avaliações externas:

Curso	Conceito de Curso (CC)	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Conceito ENADE	Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)		IDD	Ano
				Contínuo	Faixa		
Jornalismo	5						2004
		3	5		3		2015
			--		3		2016
			--	2.7451	3	3	2017
			5		-		2018
Publicidade e Propaganda			4		3		2015
	4		--		3		2016
			--		3		2017
			4		-	3	2018
Rádio, TV e Internet		2	2			1	2009
	4		--		3		2015
			--		3		2016
			--		3		2017
			--		-		2018
Relações Públicas		3	4				2009
			--		3		2015
			--		3		2016
	3		--		3		2017
			--		-		2018

III. Projetos e processos de autoavaliação

A autoavaliação institucional segue a Lei do Sinaes (cinco eixos e dez dimensões) e orientações da DAES do INEP- MEC.

Operacionalização do Projeto e processos de Autoavaliação:

1. Planejamento de ações prévias
 - Atualização dos membros da Comissão (devido à saída de um professor da instituição, por exemplo);
 - Definição de calendário com datas de reuniões e prazos de execução das ações de avaliação, junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo;
 - Reuniões com a equipe da Comissão para definição de subcomissões e divisão de tarefas: como revisão ou construção dos instrumentos avaliativos; estudo de propostas de novas metodologias e tecnologias;
 - Reuniões com a TI e o Centro de Eventos;
 - Reuniões com diretoria e coordenadorias.

2. Divulgação/sensibilização da comunidade acadêmica por meio do engajamento de seus representantes – coordenadores de ensino, representantes discentes, líderes de setor. Com a colaboração do Centro de Eventos da Fundação Cásper Líbero foi elaborado um Plano de Comunicação, contemplando estratégias de sensibilização do público-alvo e a divulgação da pesquisa por meio de cartazes, e-mails, textos divulgados no site da faculdade. Além disso, os alunos membros da CPA visitaram todas as classes para estimular seus colegas a responderem a pesquisa.

3. Metodologia de coleta de dados
 - Aplicação de instrumentos avaliativos. Em período pré-definido pela CPA - novembro, foram aplicados quatro questionários, com perguntas fechadas, estruturados e respondidos online, específicos para os alunos da graduação, alunos da pós-graduação, professores e colaboradores técnico-administrativos. O link de acesso foi enviado aos e-mails individuais da população pesquisada. O anonimato dos respondentes foi garantido por meio de estratégias de confidencialidade dos dados.

Temas pesquisados: - Condições oferecidas pela Instituição; Performance das coordenadorias e diretoria; Performance dos docentes; Currículo dos cursos; Imagem da Instituição.

- Análise de documentos oficiais;
- Entrevistas;
- Análise de relatórios das coordenadorias de ensino e biblioteca.

4. Análise dos dados obtidos e divulgação dos resultados para a comunidade

Os resultados incluem aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, colocados à disposição dos gestores, inclusive da área administrativa, visto que há questões relacionadas à infraestrutura, laboratórios e setores de atendimento ao aluno.

Quanto à divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, foi planejada a publicação dos resultados nos meios de comunicação oficiais da IES, tanto meio eletrônico e impresso, como em reuniões com o colegiado, como a Reunião da congregação (periodicidade semestral).

5. Elaboração de relatórios para instâncias internas, com sugestões de ação de melhorias, e para o INEP.

IV. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A divulgação dos resultados de 2018 para a comunidade acadêmica ocorreu em reuniões presenciais do colegiado, no âmbito das coordenadorias de ensino, e em Reuniões da Congregação, com a presença dos professores e de representantes discentes. Além disso, publica-se um resumo desses resultados no site da Faculdade.

A partir dos dados apresentados no último Relatório de Autoavaliação Institucional, observa-se a vocação da IES para um tratamento técnico-humanista. O egresso recebe uma formação profissionalizante e também humanística capaz de torná-lo um cidadão integral.

Neste último triênio, houve a manutenção de diversas ações e a melhoria quanto a integração, como por exemplo a criação de eventos institucionais, reduzindo os eventos por áreas e integrando os alunos, professores, coordenadorias e comunidade de forma geral.

Um ponto sensível, em 2018, dizia respeito ao relacionamento institucional com o corpo discente e docente.

Em relação a outras instituições, da mesma categoria, a Faculdade necessita aperfeiçoar aspectos como infraestrutura, tecnologia, atendimento e relacionamento institucional com o corpo discente e docente.

V. Plano de melhorias, a partir dos processos avaliativos

Os resultados obtidos através de avaliações externas, são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica e constituem mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica.

A partir dos processos avaliativos, foi sugerido o seguinte plano de melhorias, ações condizentes com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional:

1. Quanto à infraestrutura física: manutenção e modernização. Reforma e readequação do espaço físico no 5º andar; Modernização dos laboratórios de IMac; Aquisição de mais equipamentos fotográficos; Aquisição de mais equipamentos de audiovisual (kits de câmera e periféricos);
2. Revisão das matrizes curriculares pelos coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes.
3. Aplicação de um novo modelo de avaliação docente, com realização de grupos focais.
4. Ampliação da presença da faculdade na comunidade do entorno.
5. Criação de Agência de Comunicação Integrada para reunir os quatro cursos na condução de um veículo laboratorial multidisciplinar.
6. Desenvolvimento de um Programa de Intercâmbios, com o objetivo de orientar os alunos que buscam oportunidades de vivências acadêmicas internacionais.
7. Otimização pedagógica da Rádio Gazeta e da Produtora Experimental.
8. Ampliação dos incentivos à formação profissional continuada dos funcionários técnico-administrativos.

VI. Processos de gestão

Quanto às políticas de gestão, a Faculdade mantém-se íntegra de acordo com as propostas da mantenedora para admissão de profissionais, com melhoria no quadro funcional da IES, tanto nos aspectos técnicos como humanos.

O corpo funcional, funcionários administrativos, e corpo docente sentem-se valorizados, apesar de, devido à crise econômica no país, ter havido redução de alguns benefícios extraoficiais. Porém, no que diz respeito ao clima organizacional propiciado pela direção, no triênio 2016 - 2018, não se pode dizer o mesmo, já que a sua credibilidade, em relação a postura ética, foi muito questionada.

O corpo docente em sua maioria identifica-se com a IES e com seu projeto educacional, o que é um dos pontos mais relevantes surgidos na avaliação. Isso

é traduzido em um alto desempenho quanto aos resultados em sala de aula e fora dela.

O corpo discente acredita que a Faculdade Cásper Líbero é referência na área de comunicação e que oferece cursos excelentes, mas há um sentimento de insatisfação e desalinhamento em relação a empatia discente quanto a IES. A maioria dos itens foram avaliados pelos alunos como bons, mas a infraestrutura, tecnologia, atendimento e relacionamento institucional vêm decaindo nas últimas avaliações.

No PDI, temos explicitado o objetivo geral da instituição de oferecer formação de qualidade no ensino-aprendizagem e na pesquisa. Do programa de metas para o período 2015-2019, observou-se o cumprimento da maioria delas, como segue

- *Houve incremento na oferta de cursos de extensão universitária e de pós-graduação lato sensu;*
- *Foram discutidas, em vários fóruns, ações de responsabilidade social, embora não implantadas plenamente. A política de bolsas de estudo foi mantida, contribuindo para a formação acadêmica dos alunos e para o baixo índice de inadimplência.*
- *Parcerias com a sociedade, instituições e empresas, para ações conjuntas (como o Prêmio Cásper Líbero para os melhores TCCs) e programa de estágios;*
- *O mobiliário das salas de aula do 3º andar e equipamentos de sala de aula foram modernizados.*
- *Ocorreu a implantação de nova grade curricular em 2016, em todos os cursos, novamente reformulada em 2017 para o Curso de Rádio, TV e Internet;*
- *A política de divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação e extracurriculares foi atualizada;*
- *Houve reformulação dos cursos do Lato Sensu, que se tornaram mais ágeis, respondendo à expectativa dos alunos;*
- *Novas formas de seleção para ingresso;*
- *Busca de convênios com outras instituições de ensino que possibilitaram a melhoria da qualificação do corpo técnico administrativo da faculdade;*
- *Treinamentos para qualificação do corpo docente e técnico*

VII. Demonstração de evolução institucional

A Faculdade Cásper Líbero caminha em direção ao cumprimento de sua missão institucional, expressa no PDI, a saber: desenvolver programas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos de nível superior; contribuindo para a compreensão da variedade e da mutabilidade das demandas sociais; capacitando para a complexidade e velocidade do mundo contemporâneo; e promovendo a interface dos discentes com o mercado de trabalho. A formação ético-política e o aperfeiçoamento das habilidades e das competências profissionais são as premissas norteadoras dessa missão.

As seguintes ações planejadas foram desenvolvidas, em 2018, como resposta aos resultados da autoavaliação e das avaliações externas:

- Semana Pedagógica Docente, com encontros de **formação dos professores**, no período imediatamente anterior ao início do ano letivo e menções de reconhecimento de boas práticas;
- Criação de **ações integradoras dos cursos**, como a “Semana de Comunicação”, envolvendo todos os cursos da IES com atividades oferecidas aos alunos dos quatro cursos e a abertura para TCCs de temas interdisciplinares intercurios;
- Apoio à formação continuada dos professores da graduação, por meio de bolsas do CIP (Centro Interdisciplinar de Pesquisa) e fomento à participação em congressos
- Apoio aos professores da pós-graduação, por meio do incentivo à participação em congressos e publicações; além do cadastro formal de quatro novos grupos de pesquisa no site do Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq, respectivamente sob a liderança dos docentes Profa. Dra. Ana Coiro, Prof. Dr. Marcelo dos Santos, Profa. Dra. Marli dos Santos e Prof. Dr. Rafael Grohmann.
- Atendendo a solicitação da Direção da Faculdade, a partir das sugestões da CAPES nas últimas avaliações, em 2018 o Colegiado do Programa de Pós-Graduação atribuiu novas denominações às Linhas de Pesquisa (Linha A - **Tecnologia, Organizações e Poder**. Linha B - **Jornalismo, Imagem e Entretenimento**) e foram atualizadas as ementas e bibliografias.
- Dezesseis mestrandos desenvolveram, a partir do segundo semestre, Atividades de Acompanhamento Pedagógico de docentes da graduação. Trata-se de nova denominação do Estágio Docente, aprovada pelo Colegiado, pelo CTA e pelo Departamento Jurídico.
- Reforma da Sala Aloysio Biondi (auditório equipado à disposição da Faculdade);
- Ações de apoio ao aluno. Capacitação dos funcionários dos setores de atendimento ao aluno;
- Estudos para reforma inovadora da grade curricular dos cursos de graduação, projeto a ser implantado, a partir de 2020;
- Estudos para a internacionalização da formação discente, projeto a ser implantado em 2019.
- Ampliação e aperfeiçoamento dos processos seletivos para ingresso de estudantes com vestibular, vestibular agendado, ENEM, transferências de outras IES, entrada de graduados;
- Melhoria dos serviços prestados aos estudantes, com implantação de sistemas que proporcionaram mais autonomia, como matrícula online, pagamentos online, requisição de documentos online;